Janeiro 2003	Projeto	02:135.07-001

## Desempenho térmico de edificações

Parte 1: Definições, Símbolos e Unidades.

Origem: 02:135.07-001:1998

CB-02- Comitê Brasileiro de Construção Civil

CE-02:135.07 - Comissão de Estudo de Desempenho Térmico de

Edificações

02:135.07-001 - Thermal performance in buildings -

Terminology, symbols and units

Descriptors: Thermal. Performance. Buildings. Terminology.

Symbols. Units

Palavras-chave: Desempenho térmico. Edificações. Definições. Símbolos. Unidades 10 páginas

#### SUMÁRIO

Prefácio

- 1 Objetivo
- 2 Definições

### Anexo

Referências bibliográficas

#### Prefácio

A ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos CB e ONS, circulam para Consulta Pública Nacional entre os associados da ABNT e demais interessados.

As definições, símbolos e unidades adotadas nesta Norma são também utilizados nas seguintes Normas que compõem o conjunto de Normas de Desempenho Térmico de Edificações:

Parte 2: Métodos de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator de calor solar de elementos e componentes de edificações;

Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social;

Parte 4: Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo princípio da placa quente protegida;

Parte 5: Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo método fluximétrico.

O anexo A é de caráter informativo.

#### 1 Objetivo

Esta norma estabelece as definições e os correspondentes símbolos e unidades de termos relacionados com o desempenho térmico de edificações.

#### Notas:

 O anexo A apresenta a fonte de algumas definições abordadas nesta Norma.

#### 2 Definições

Para os efeitos desta Norma aplicam-se as definições, símbolos e unidades indicadas nas tabelas 1, 2 e 3 conforme o campo de estudo.

Tabela 1 - Características térmicas de materiais, elementos e componentes construtivos

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
1	Fluxo de calor ou Taxa de fluxo de calor	Quociente da quantidade de calor que atravessa uma superfície durante um intervalo de tempo pela duração desse intervalo.	Q	W
2	Densidade de fluxo de calor ou Densida- de de taxa de fluxo de calor	Quociente do fluxo de ca- lor que atravessa uma su- perfície pela área dessa superfície (1).	đ	W/m²
3	Condutividade térmi- ca	Propriedade física de um material homogêneo e isótropo, no qual se verifica um fluxo de calor constante, com densidade de 1 Watt por metro quadrado, quando submetido a um gradiente de temperatura uniforme de 1 Kelvin por metro (2).	λ	W/(m.K)
4	Resistência térmica de elementos e com- ponentes	Quociente da diferença de temperatura verificada entre as superfícies de um elemento ou componente construtivo pela densidade de fluxo de calor, em regime estacionário.	R	(m <sup>2</sup> .K)/W

<sup>(1)</sup> Esta grandeza também pode ser expressa por unidade de comprimento. Neste caso, seu símbolo é q' e sua unidade  $\mathbb{W}/\mathbb{m}$ .

<sup>(2)</sup> Quando existe transferência de calor por condução, convecção e radiação em materiais porosos recomenda-se usar o termo "condutividade térmica aparente".

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
5	Resistência superfi-	Resistência térmica da	R <sub>si</sub>	(m <sup>2</sup> .K)/W
	cial interna	camada de ar adjacente à		
		superfície interna de um		
		componente que transfere		
		calor por radiação e/ou		
		convecção.		
6	Resistência superfi-	Resistência térmica da	R <sub>se</sub>	(m <sup>2</sup> .K)W
	cial externa	camada de ar adjacente à		
		superfície externa de um		
		componente que transfere		
		calor por radiação e/ou		
		convecção.		
7	Resistência térmica	Somatório do conjunto de	$R_{T}$	(m <sup>2</sup> .K)/W
	total	resistências térmicas		
		correspondentes às cama-		
		das de um elemento ou		
		componente, incluindo as		
		resistências superficiais		
		interna e externa.		/ / 2>
8	Transmitância térmi-	Inverso da resistência	U	$W/(m^2.K)$
	ca	térmica total.		
	ou			
	Coeficiente global			
	de transferência de calor			
9	**		С	J/K
9	Capacidade térmica	Quantidade de calor ne-		J/K
		cessária para variar em uma unidade a temperatura		
		de um sistema (3).		
10	Calor específico	Quociente da capacidade	С	J/(kg.K)
10	ou especifico	térmica pela massa.		0, (119 111)
	Capacidade térmica	cermied perd massa.		
	específica			
11	Capacidade térmica	Quociente da capacidade	Ст	J/(m <sup>2</sup> .K)
	de componentes	térmica de um componente	- 1	
	1	pela sua área.		
12	Densidade de massa	Quociente da massa pelo	ρ	kg/m³
	aparente	volume aparente de um		J.
	_	corpo.		
13	Difusividade térmica	Quociente da condutivida-	α	$m^2/s$
		de térmica de um material	_ ~	
		(λ) pela sua capacidade		
		de armazenar energia tér-		
		mica ( $\rho$ c).		
(3) 1	Para due esta drandoza	seja completamente definida	l é nego	l seário
	tata due esta utallueza	sela combieramente derinita	a, e nece	oballO

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
14	Atraso térmico	Tempo transcorrido entre uma variação térmica em um meio e sua manifestação na superfície oposta de um componente construtivo submetido a um regi-	φ	h
		me periódico de transmis- são de calor (4).		
15	Fator de calor solar	Quociente da taxa de radiação solar transmitida através de um componente opaco pela taxa da radiação solar total incidente sobre a superfície externa do mesmo.	FS	-
16	Emitância	Taxa de emissão de radia- ção por unidade de área (5).	Е	W/m²
17	Irradiância	Taxa de radiação inciden- te sobre um corpo, por unidade de área da super- fície (5).	G	W/m²
18	Radiosidade	Taxa de emissão de radia- ção de uma superfície por unidade de área, incluin- do a parcela refletida da radiação incidente (5).	J	W/m²
19	Emissividade	Quociente da taxa de radiação emitida por uma superfície pela taxa de radiação emitida por um corpo negro, à mesma temperatura (5).	3	-
20	Absortância à radia- ção solar	Quociente da taxa de radiação solar absorvida por uma superfície pela taxa de radiação solar incidente sobre esta mesma superfície (6).	α	-
21	Absortância em ondas longas	Quociente da taxa de radiação de ondas longas que é absorvida por uma superfície pela taxa de radiação de ondas longas incidente sobre esta superfície (7).	$lpha_{\circ 1}$	-

- (4) O atraso térmico depende da capacidade térmica do componente construtivo e da ordem em que as camadas estão dispostas.
- (5) Todas as grandezas relativas às propriedades radiantes dos componentes devem fazer referência ao comprimento de onda da radiação e à sua direção de incidência ou de reflexão ou de emissão. Quando estas informações forem omitidas, tratam-se de propriedades totais hemisféricas.
- (6) A radiação solar está concentrada na região do espectro eletromagnético compreendida entre comprimento de onda de 0,2  $\mu$ m e 3,0  $\mu$ m.
- (7) Fontes de baixa temperatura emitem radiação térmica de onda longa com comprimento de onda compreendido entre 3,0  $\mu m$  e 100,0  $\mu m$  .

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
22	Refletância à radia- ção solar	Quociente da taxa de radiação solar refletida por uma superfície pela taxa de radiação solar incidente sobre esta mesma superfície.	ρ	-
23	Refletância em ondas longas	Quociente da taxa de radiação de ondas longas que é refletida por uma superfície pela taxa de radiação de ondas longas incidente sobre esta superfície	ρ <sub>ol</sub>	_
24	Transmitância à ra- diação solar	Quociente da taxa de radiação solar que atravessa um elemento pela taxa de radiação solar incidente sobre este mesmo elemento.	τ	-

Tabela 2 - Características térmicas de ambientes

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
25	Transmitância em	Quociente da taxa de ra-	$\tau_{o1}$	_
	ondas longas	diação de ondas longas	01	
		que é transmitida por um		
		corpo pela taxa de radia-		
		ção de ondas longas inci-		
		dente sobre a superfície		
		desse corpo.		0 -
26	Temperatura radiante	Temperatura uniforme do	$T_{rp}$	°C
	plana	ambiente no qual o fluxo radiante incidente em um		
		lado de um pequeno ele- mento plano é o mesmo que		
		no ambiente real, geral-		
		mente não uniforme (8).		
27	Temperatura radiante	Temperatura uniforme de	Trm	°C.
	média	um ambiente imaginário no	-rm	
		qual a troca de calor do		
		corpo humano por radiação		
		é igual a troca de calor		
		por radiação no ambiente		
		real não uniforme.		
28	Assimetria de radia-	Diferença entre as tempe-	$\Delta  exttt{T}_{ exttt{rp}}$	°C
	ção	raturas radiantes planas	15	
		medidas em lados opostos		
		de um pequeno elemento		
		plano.		0 -
29	Temperatura operati-	É a temperatura uniforme	$T_{\circ}$	°C
	va	de um ambiente com com-		
		portamento de corpo negro		
		imaginário no qual o ocu- pante poderia trocar a		
		mesma quantidade de calor		
		por radiação e convecção		
		que no ambiente real não		
		uniforme.		
30	Temperatura efetiva	Temperatura operativa de	$T_{ m ef}$	°C
		um ambiente com 50% de	0.1	
		umidade relativa que re-		
		sulta na mesma troca to-		
		tal de calor do corpo hu-		
		mano que em um ambiente		
		real.		
31	Temperatura neutra	Temperatura operativa pa-	$\mathrm{T}_{\mathrm{N}}$	°C
		ra a qual o corpo humano		
		encontra-se em neutrali-		
20	Mamaa a sa basa a basa	dade térmica.	r.	T7
32	Temperatura termodi-	Fração 1/273,15 de tempe-	Т	K
	nâmica	ratura termodinâmica do		
(8) 7	temperatura radianto	ponto tríplice da água. plana é uma quantidade que	descro	a radi-
		prana e uma quantituade que	descreve	a raur-
açau	ação em uma direção.			

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
33	Temperatura Celsius	Intervalo de temperatura unitário igual a 1 Kel-vin, numa escala de temperaturas em que o ponto 0 coincide com 273,15 Kelvins.	t	°C
34	Temperatura ar-sol	Temperatura fictícia que representa o efeito combinado da radiação solar incidente no fechamento e dos intercâmbios de energia por radiação e convecção entre a superfície e o meio envolvente.	T <sub>ar-sol</sub>	°C
35	Taxa de ventilação	Vazão de ar exterior que circula por um ambiente através de aberturas intencionais.	Var	m³/s
36	Taxa de infiltração	Vazão de ar exterior que circula por um ambiente através de aberturas não intencionais.	Vi	m³/s
37	Taxa de renovação de ar	Número de trocas de ar de um ambiente por unidade de tempo.	$ m N_{ m v}$	Renova- ções/hora

Tabela 3 - Grandezas do clima, do ambiente e da fisiologia humana relacionadas ao condicionamento térmico de edificações

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
38	Conforto térmico	Satisfação psicofisioló- gica de um indivíduo com as condições térmicas do ambiente.	-	-
39	Neutralidade térmica	Estado físico no qual a densidade do fluxo de calor entre o corpo humano e o ambiente é igual à taxa metabólica do corpo, sendo mantida constante a temperatura do corpo.	_	
40	Desconforto local	Aquecimento ou resfria- mento de uma parte do corpo gerando insatisfa- ção do indivíduo.	-	-
41	Taxa metabólica	Taxa de produção de ener- gia do corpo (9).	TM	W/m²
42	Índice de resistên- cia térmica de ves- timentas	Resistência térmica da vestimenta à troca de calor sensível por condução, convecção e radiação entre a pele e a superfície externa da roupa (10).	I,	clo
43	Porcentagem de pes- soas insatisfeitas com o ambiente	Porcentagem de pessoas em um ambiente que não se encontram termicamente satisfeitas (11).	PPI	olo
44	Temperatura de bulbo seco	Temperatura do ar medida por um termômetro com dispositivo de proteção contra a influência da radiação térmica.	$T_{BS}$	°C

<sup>(9)</sup> A Taxa metabólica, função da intensidade da atividade física desenvolvida pelo corpo humano, pode também ser expressa na unidade "met" (do inglês metabolic unit), que corresponde a 58,2  $W/m^2$ . (10) É expresso em "clo", do inglês clothing, sendo que 1 clo = 0,155

 $<sup>(</sup>m^2.K)/W.$ 

<sup>(11)</sup> Esta grandeza também pode ser chamada de PPD - Predicted Percentage of Dissatisfied.

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
45	Temperatura de bulbo úmido	Temperatura à qual a eva- poração de água conduzirá uma massa de ar úmido, por meio de um processo isobárico de saturação adiabática. (Pode ser me- dida por um termômetro cujo bulbo está embutido em uma mecha embebida em água destilada, sobre o qual atua um exaustor de ar, tornando forçada a convecção entre a mecha e o ar).	$\mathrm{T}_{\mathrm{BU}}$	°C
46	Temperatura de bulbo úmido natural	Temperatura à qual a eva- poração de água conduzirá uma massa de ar úmido, por meio de um processo isobárico não atingindo necessariamente a condi- ção de saturação adiabá- tica. (Pode ser medida por um termômetro cujo bulbo está embutido em uma mecha embebida em á- gua destilada, o qual es- tá sujeito à circulação de ar existente no ambi- ente).	${ m T_{BUn}}$	°C
47	Umidade absoluta do ar	Quociente da massa de va- por d'água (em g) pela massa de ar seco (em kg).	UA	g va- por/ kg ar seco
48	Umidade relativa do ar	Quociente da umidade ab- soluta do ar pela umidade absoluta do ar saturado para a mesma temperatura e pressão atmosférica.	UR	olo
49	Zona bioclimática	Região geográfica homogênea quanto aos elementos climáticos que interferem nas relações entre ambiente construído e conforto humano.	-	-
50	Irradiância solar direta	Taxa de radiação solar direta incidente sobre uma superfície por unidade de área.	G <sub>dir</sub>	W/m²
51	Irradiância solar difusa	Taxa de radiação solar incidente sobre uma superfície por unidade de área, no conjunto de todas as direções, exceto a de incidência direta (12).	G <sub>dif</sub>	W/m²

Nº	Grandeza	Definição	Símbolo	Unidade
52	Irradiância solar total	Fluxo de radiação solar direto e difuso incidente sobre uma superfície unitária, a uma dada inclinação e orientação.	G	W/m²
53	Admitância térmica	Taxa de fluxo de calor entre a superfície interna de um elemento ou componente construtivo e o ar, por unidade de variação de temperatura.		
(12)	Com céu claro a sua d	istribuição é considerada ar	nisotrópio	ca.

# Anexo A (informativo) Referências bibliográficas

Nº da gran-	Fonte
deza	
1, 2, 3, 9, 10, 32 e 33	ABNT (1992). NBR 12538 - Grandezas e unidades de termo- dinâmica. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
26, 27, 28 e 30	ASHRAE (2001). Ashrae Handbook - Fundamentals. Capítulo 8 - Physiological principles for comfort and health.  ISO 7726 (1998). Thermal environments: Instruments and methods for measuring physical quantities.
29	ISO 7730 (1994). Moderate thermal environments:  Determination of the PMV and PPD indices and specification of the conditions for thermal comfort.  ASHRAE (1997). Ashrae Standard 55/1992 - Thermal environmental conditions for human occupancy.
41 e 42	ASHRAE (1997). Ashrae Standard - Thermal environmental conditions for human occupancy.